

CONQUISTA

Sai abono em mais três empresas

Trabalhadores na IGP e na **Brasmetal**, em Diadema, e na **Ouro Fino**, em Ribeirão Pires, conquistaram na última sexta-feira acordos para receberem o abono na Campanha Salarial deste ano.

Outras fábricas da base ainda estão em fase de negociação

Logo após o acordo que garantiu na semana passada o abono aos companheiros nas Montadoras, o Sindicato passou a procurar outras empresas da base para negociar o pagamento do abono também nelas.

Na **IGP**, Antonio Claudiano da Silva, o *Da Lua*, diretor do Sindicato, comentou que a organização dos trabalhadores foi fundamental para a conquista. “A empresa aceitou



O presidente do Sindicato Sérgio Nobre participou da assembleia dos trabalhadores na IGP

negociar porque tem consciência de que os companheiros estão mobilizados”, disse.

Claudionor Vieira, também diretor do Sindi-

cato, acrescenta que o pagamento do abono é importante porque a assembleia da categoria definiu buscar acordos iguais para todos os metalúrgicos do ABC.

Ouro Fino

Os companheiros na autopeças Ouro Fino, em Ribeirão Pires, também conquistaram o pagamento do abono salarial.

Ao comentar como estão as negociações sobre o assunto na cidade, Nelsi Rodrigues, o *Morcegão*, coordenador da região, disse que há dificuldades, mas que tem boas expectativas para esta semana. “Vamos lutar para garantir o acordo igual para todos”, falou.

As empresas onde já saiu o abono são:

Diadema
Grupo Dana (Dana Forjados e Dana Industrial), Affinia, Melling, Itaesbra, IGP e Delga

Ribeirão Pires
Masaflex e Ouro Fino

São Bernardo
Karmann-Ghia e Kostal

PEDÁGIO

Saiba quanto você está pagando



Antonio Ledes

Desde 98 foram instalados um pedágio a cada 40 dias

Na última sexta-feira, o Comitê de Sindicalistas do ABC inaugurou em São Caetano o Pedagiômetro, que mede quanto é arrecadado nas 220 praças de pedágios instaladas nas rodovias paulistas.

Desde 98, quando o governo do PSDB iniciou o modelo de concessão das estradas, foram instalados 112 pedágios em SP. É um pedágio novo a cada 40 dias.

O estado de São Paulo tem um dos pedágios mais

caros do mundo. Só em 2010, as concessionárias já arrecadaram mais de R\$ 3,8 bilhões.

O painel eletrônico de 2,5 metros de altura fica na Avenida Goiás, 600, próximo ao estacionamento da Câmara Municipal. Ele é atualizado em tempo real.

Na internet também é possível acompanhar online os valores do Pedagiômetro na página principal do site do Sindicato www.smabc.org.br.

SERRA BUCHER

Protestos garantem primeira PLR

Depois de seguidas manifestações que se completaram com a entrega do aviso de greve à fábrica no último dia 15, os trabalhadores na Serra Bucher, em São Bernardo, conquistaram o primeiro acordo de PLR da história da empresa. O acordo terá validade por dois anos.

Para Juez Barros, o *Buda* (foto), diretor do Sindicato, a conquista só aconteceu porque os trabalhadores souberam se organizar e



Raquel Camargo

confiaram no Sindicato.

“A companheirada está de parabéns, pois esteve unida desde o começo das negociações e demonstrou muita disposição para a luta”, disse. “Foi isso que levou a empresa a apresentar uma proposta”, concluiu *Buda*.

O pagamento da PLR de 2010 será em uma única parcela em dezembro. A PLR de 2011 será paga em julho de 2011 e em março de 2012.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

LIGUE: 4128-4259

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
(Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária Técnico de Prótese Dentária Técnico em Prótese Buco Maxilo Facial

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
(Trat. Canal - Odontopediatria)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CER: 09721-161



GARANTINDO O FUTURO

AÇÕES DA PETROBRAS RENDEM R\$ 120 BILHÕES



Lula e assessores acionaram o botão que marcou o encerramento do processo de capitalização da empresa

O dinheiro arrecadado com a venda das ações da Petrobras de erradicar a pobreza na vida de nosso povo, levar a educação pública nesse tipo de operação e irá para investimentos na exploração da camada de pré-sal. “É com esse dinheiro que o Brasil vai garantir um

longo ciclo de desenvolvimento capaz de garantir as mesmas oportunidades para todos os filhos e filhas desta terra”, afirmou o presidente Lula.

PETROBRAS

História de nacionalistas contra entreguistas

A história da Petrobras, criada em 1953 para atender a uma reivindicação da sociedade, está marcada pelo debate entre aqueles que defendem sua existência como empresa estatal e os que querem sua privatização, entregando a empresa para o capital privado.

Já em 1936, diante da má vontade do presidente Getúlio Vargas em iniciar a exploração de petróleo, o escritor Monteiro Lobato acusou o governo da época de “não perfurar e não deixar que se perfure”.

Campanha vitoriosa

Dois anos depois, quando técnicos constataram a existência de petróleo em poço perfurado na cidade baiana de Lobato, o governo criou o Conselho Nacional do Petróleo e determinou que as jazidas minerais eram propriedade estatal.

Em 1941 foi descoberto o primeiro poço de exploração comercial, em Candeias, no Recôncavo Baiano. A partir daí travou-se um grande debate em relação à política do petróleo. Os nacionalistas desenvolveram a campanha *O Petróleo é nosso*, enquanto aqueles que defenderam a participação do capital es-

trangeiro na empresa eram chamados de entreguistas.

Até 1953 já existem mais de 50 poços perfurados no País, com a descoberta de vários campos para exploração comercial. Nesse ano a campanha do petróleo saiu-se vitoriosa e o governo federal criou a Petrobras, instituindo o monopólio estatal na exploração, refino e transporte do petróleo.

A partir do golpe, em 1964, a ditadura manteve um discurso nacionalista em relação à Petrobras.

Mas em 1974, depois da crise mundial do petróleo, os militares decidiram adotar contratos de risco para as empresas privadas explorarem o petróleo encontrado na Bacia de Campos, no Rio.



Atundamento da plataforma P 36 foi resultado do processo de descapitalização da Petrobras durante o governo FHC

FHC tenta privatização e quebra a cara

Tão logo assumiu a presidência da República, Fernando Henrique iniciou processo de venda das empresas estatais argumentando que o governo deve se preocupar em administrar o País e não ser dono de empresas, mesmo as estratégicas.

Em 1997 o Congresso aprovou uma nova lei criando a Agência Nacional do Petróleo, entidade que vai regular a indústria do petróleo.

Esse marco regulatório quebrou o monopólio estatal e abriu caminho para a participação do setor privado

na pesquisa, exploração, extração, refino, exploração, importação e distribuição de petróleo.

No dia 28 de dezembro de 2000, FHC aproveitou o momento em que a atenção da população estava voltada para as festas, e anunciou sua intenção de mudar o nome da Petrobras para Petrobrax, com um X no final.

Ao mesmo tempo o governo vende um terço das ações da Petrobras na Bolsa de Valores de Nova Iorque, como primeiro passo para a privatização da empresa.

A reação popular fez FHC recuar. A medida repercutiu tão mal que no dia seguinte o governo suspendeu a mudança do nome e a privatização da Petrobras.

Hoje, FHC e sua equipe vêm a Petrobras se transformar na maior empresa brasileira e em uma das maiores do mundo. Além de conseguir a auto-suficiência em petróleo, a Petrobras descobre o pré-sal, que deve colocar o Brasil como o terceiro maior produtor de petróleo do mundo.

Região do ABCD deve se beneficiar

“Creio que o futuro da região do ABC está ligado ao mundo do pré-sal e ao Porto de Santos”, disse o prefeito Luiz Marinho (foto), de São Bernardo, lembrando que as sete cidades devem participar desse debate e formar a inteligência do futuro da indústria do petróleo, do gás e do biocombustível.

Marinho quer fazer esse debate com a presença das universidades, que já se preparam para atender à demanda. A Universidade Federal do ABC está investindo cerca de R\$ 3 milhões na ampliação do laboratório de nanotecnologia do petróleo. De acordo com especialistas, um dos maiores gargalos para a exploração



do pré-sal será a falta de mão-de-obra técnica e especializada, tanto no setor metalmeccânico como no setor químico.

“Como o setor metalmeccânico na região já segue uma tendência de qualificação, essa transferência de qualificação será mais rápida”, disse o secretário de Desenvolvimento Eco-

nômico de Diadema, Luis Paulo Cresciani.

Ele comentou que a descoberta do pré-sal é uma oportunidade histórica que a região do ABC tem de saber aproveitar. Por estar a cerca de 300 quilômetros da área do pré-sal, a região pode oferecer a logística da cadeia de produção do petróleo.

PRÉ-SAL

Capitalização garante investimentos

Vestindo uma jaqueta da Petrobras, o presidente Lula discursou durante o evento na Bolsa de Valores de São Paulo, na última sexta-feira, em comemoração ao sucesso do processo de capitalização da empresa e ressaltou o feito histórico da operação.

“Eu deixo a Presidência como o presidente que participou de forma honrosa de um dos momentos mais importantes do desenvolvimento brasileiro”, disse Lula.

Privatizações

Com a operação, a empresa faturou R\$ 120,36 bilhões, a maior arrecadação em uma oferta de ações já registrada no mundo. Com isso, o governo federal aumentou de 40% para 48% a sua participação no capital da Petrobras e arrumou o dinheiro para explorar o petróleo na camada do pré-sal.

Desenvolvimento com educação e saúde

Lula disse que o destino do dinheiro arrecadado é sagrado: “Trata-se de impulsionar a competitividade do sistema econômico, para garantir um longo ciclo de desenvolvimento, capaz de erradicar de vez a pobreza na vida do nosso povo. Mas, sobretudo, trata-se de universalizar a educação pública de qualidade que garante um mesmo ponto de partida para todos os filhos e filhas desta terra.”

O presidente lembrou que as eleições de 3 de outubro vão coincidir com a festa histórica dos 57 anos de existência da Petrobras.

Alicerces

Para ele, a consciência política de sucessivas



Lula e Dilma, ao lado de trabalhadores na Petrobras, inauguram a plataforma P-51

“Nunca antes na história da humanidade nós tivemos um processo de capitalização da envergadura que a nossa Petrobras está

fazendo”, afirmou.

O presidente também criticou o governo anterior por ter promovido privatizações de várias

empresas.

“Ao contrário do governo passado, não estamos aqui para alienar o Estado ou o patrimônio

público”, disse. “É a decisão soberana de uma sociedade de capitalizar o seu futuro e evitar que riquezas se percam.”, frisou.

Entenda a capitalização

A capitalização é um processo para a empresa conseguir dinheiro para seus investimentos. No caso da Petrobras, a quantia será destinada a iniciar a exploração da camada de pré-sal.

A capitalização pode ser feita por meio de empréstimos com bancos e instituições financeiras ou recolhida com acionistas e investidores.

A Petrobras preferiu vender ações na Bolsa de Valores e pulverizar seu controle para não ficar endividada.

Na quinta-feira da semana passada ofereceu mais de dois milhões de novas ações ordinárias ao preço de R\$ 29,65 cada e cerca de outras 1,5 milhão de ações preferenciais, por R\$ 26,30 cada.

Quando terminou o processo, todas as ações foram vendidas. Isso significa que, ao todo, R\$ 120,36 bilhões serão incorporados ao capital da Petrobras.

Foi a maior venda de ações já feita na história do mercado de capitais. A anterior havia sido da companhia de telefonia japonesa NTT, com R\$ 80 bilhões.

A operação deixou a estatal Brasil com valor de mercado de R\$ 500 bilhões, a segunda maior petrolífera do mundo, atrás apenas da ExxonMobil, que vale R\$ 600 bilhões.

Mais de 400 mil pequenos investidores participaram, inclusive os que usaram o FGTS.